



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Internacionais

Ano II - Nº 16 28 de Fevereiro de 2009

UGT comemora o Dia Internacional da Mulher

Através das mulheres que vivem e moram em situação de rua em São Paulo, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e o **Sindicato dos Comerciários de São Paulo** confirmam, neste 8 de março, **Dia Internacional das Mulheres**, a sua opção e preocupação com as famílias paulistanas socialmente excluídas.

O evento acontecerá nos dias 7 e 8 de março.

No **Dia Internacional da Mulher**, a **UGT** receberá no Vale do Anhangabaú as mulheres paulistanas e suas famílias que vivem em situação de rua, moradoras de cortiço, de favelas, sem teto e catadoras de material reciclável. O evento está estruturado para receber 8 mil pessoas, que terão acesso a atendimento social, apoio para recuperação de documentos pessoais e, inclusive, acesso a banhos, corte de cabelos e troca de roupas.

"A vinculação sócio-econômica necessária para fazer frente à crise inclui, também, a mobilização das mulheres e das famílias vítimas da exclusão social", afirma **Ricardo Patah**.



A iniciativa da UGT neste 8 de março é inédita ao mobilizar as famílias em situação de rua através das mães destas famílias e, ao mesmo tempo, buscar o apoio da opinião pública para uma situação que a todos preocupa. As roupas que serão doadas, por exemplo, estão sendo recolhidas nos bairros, através de ação dos

voluntários da UGT e do Sindicato dos Comerciários.

No primeiro dia, se concentrará nos aspectos sociais. E no dia **8 de Março**, serão realizados shows para a grande confraternização com todas as mulheres paulistanas, com a presença de autoridades e lideranças políticas e religiosas.

Evento Internacional no Sul discute o papel da mulher

Serão dois dias de atividades em Santana do Livramento (RS), com a participação de delegações dos países que integram o Mercosul

O papel da mulher no Mercosul, na sociedade, na família, no trabalho, na política e nos espaços de poder será o tema principal das atividades a serem realizadas no dia 7 de março, em Santana do Livramento, na divisa entre o Brasil e Uruguai, como parte da comemoração do Dia Internacional da Mulher. A promoção é da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** por meio da **Comissão de Mulheres da Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CM- CCSCS)**.

"É nessa cidade do extremo sul do Rio Grande do Sul onde ocorre o maior índice de casos de violência contra a mulher", explica **Eleuza de Cássia Bufelli Macari**, coordenadora do projeto e **secretária-adjunta da Secretaria de Relações Internacionais da UGT**.

No dia 8 de março, haverá um ato público com a participação de delegações dos quatro países que integram o Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai). A previsão é reunir pelo menos 10 mil pessoas.

Crise: Conheça as propostas da UGT

A **União Geral dos Trabalhadores** elaborou no início de janeiro um documento contendo sugestões para o Governo enfrentar a crise econômica e garantir os postos de trabalhos. O documento, com cinco laudas, foi elaborado por sindicalistas e economistas da Central Sindical e parte do princípio de que Governo, empresários, trabalhadores e a sociedade não devem medir esforços no sentido de evitar que a crise econômica que o mundo enfrenta afete de maneira dolorosa a classe trabalhadora e por consequência a economia e a sociedade brasileira.



O documento é dividido em duas partes, uma de caráter emergencial, cujos objetivos são defender os direitos trabalhistas, o emprego e o salário e a outra de caráter estrutural, aplicada a médio e longo prazo, para defender os trabalhadores, a economia nacional, a estabilidade e o desenvolvimento sustentável.

As propostas da UGT foram entregues ao ministro do Trabalho **Carlos Luppí** e ao presidente **Luis Inácio Lula da Silva**, nos dias 13 e 19 de janeiro respectivamente.

Abaixo, destacamos alguns dos itens propostos no documento:

- a) ampliação das parcelas do seguro-desemprego;
- b) extinção das horas-extras;
- c) redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, de modo a permitir a criação de novos empregos;
- d) adoção de contrapartidas sociais e de manutenção de emprego (e não só do nível de emprego) de todas as empresas/setores econômicos em dificuldades que receberem recursos públicos; ao mesmo tempo, os empréstimos a estas empresas devem ter o acompanhamento dos respectivos sindicatos de trabalhadores de modo a garantir a manutenção do emprego;
- e) adoção da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Ela proíbe a demissão de um trabalhador "a menos que exista para isso uma causa justificada".

Leia a íntegra do documento.

Governo amplia parcela do seguro desemprego

No dia 11 de fevereiro o **Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat)** autorizou o pagamento da parcela de seguro desemprego ao trabalhador por um período de cinco a sete meses. Atualmente a parcela é paga de três a cinco meses. O benefício é válido para pessoas que trabalhavam em setores mais afetados pela crise.

Através de um levantamento estatístico do **Ministério do Trabalho e Emprego**, com base no Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Caged) entre os meses de dezembro e fevereiro, serão identificados setores onde houve maior perda de postos de trabalho, e os trabalhadores desses setores terão direito ao recebimento de até 7 parcelas do benefício. O valor a ser pago varia de acordo com a faixa salarial do beneficiado. A lista dos beneficiados será divulgada em março deste ano e o pagamento será feito a partir de abril automaticamente.

A medida é temporária e ficará restrita apenas aos setores que estão sofrendo mais com a crise e aos estados que tiveram mais demissões nessas áreas. Só poderá receber o benefício quem perdeu o emprego a partir de 1º de dezembro de 2008, declarou o ministro do Trabalho, Carlos Luppí.

Para o **secretário Geral da UGT, Canindé Pegado**, que também é membro do Codefat, embora a central defenda um aumento maior no número de parcelas, a medida contribuirá para minimizar o drama dos trabalhadores que perderem seu emprego por conta da crise.

Entre os setores que deverão ser beneficiados com a ampliação das parcelas estão a indústria mecânica; Borracha, Fumo, Couros; indústria de calçados; extração mineral; indústria de produtos minerais não metálicos; indústria química; agricultura; comércio varejista; e indústria de material de transporte.

Conselheiro do CODEFAT e UGT querem que a Embraer devolva dinheiro do FAT

Canindé Pegado, Secretário Geral da UGT, representante dos Trabalhadores no Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT vai exigir que os Bancos que utilizaram linhas de recursos do FAT e emprestaram dinheiro à EMBRAER quitem antecipadamente os empréstimos feitos, uma vez que os financiamentos à empresa estavam vinculados à geração de emprego.

“A EMBRAER descumpriu o acordo e oficializou nesta 5ª feira, a demissão de mais de 4 mil trabalhadores. Por isso é justo que o dinheiro do FAT financie a geração de emprego e renda e não o desemprego como a EMBRAER está fazendo”, disse o Conselheiro.



O Secretário Geral da UGT, Canindé Pegado, participou do Fórum Social Mundial

Pegado solicitou à secretaria executiva do CODEFAT, um levantamento de todos os valores que a EMBRAER se beneficiou com os recursos do FAT junto aos agentes financeiros, para formalizar no início da semana o pedido para que a EMBRAER devolva imediatamente o dinheiro do FAT. “O dinheiro é do trabalhador e será devolvido, nem que tenhamos que ir à justiça”, informa **Canindé Pegado**.

Ricardo Patah, Presidente nacional da UGT, presente às discussões sobre o assunto, disse que em reunião realizada com a executiva nacional da UGT, ficou aprovado o apoio à proposta do Conselheiro representante dos trabalhadores.

Quarenta por cento dos recursos do FAT, além de outras linhas especiais aprovadas pelo CODEFAT são destinadas ao financiamento de programas de desenvolvimento econômico. “As empresas que se beneficiam desses recursos tem que gerar emprego como contrapartida, embora muita delas não crie um só posto de trabalho. Elas deveriam aproveitar a crise e fazer a sua lição de casa antes de desempregar. Nós seríamos irresponsáveis deixar que a empresa desempregue e ainda fiquem com os recursos do FAT em caixa”, disse Patah.

Outro conselheiro, **Roberto Nolasco**, que também é representante na bancada dos trabalhadores no CODEFAT se coloca de acordo com a iniciativa, dizendo que “o FAT é o Fundo e Amparo ao Trabalhador e não o Fundo de Amparo ao Desemprego”.

Justiça suspende demissões na Embraer

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT de Campinas, desembargador Luis Carlos Cândido Martins Sotero da Silva, concedeu na manhã de hoje, dia 27, liminar que suspende até a próxima quinta-feira, dia 5, as 4,2 mil demissões na Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). Os funcionários foram demitidos no dia 19 de fevereiro.

Na ação, as entidades sindicais argumentam que a Embraer ignorou os sindicatos e não estabeleceu nenhum tipo de negociação antes de oficializar a demissão em massa. Também foi argumentado que por se tratar de uma empresa com alto índice de lucratividade, não precisaria das demissões para enfrentar eventuais crises financeiras.

Dia Nacional de Protesto

Na tarde do dia 27, a UGT participou em conjunto com outras centrais sindicais, de um ato de protesto, que reuniu um grande número de trabalhadores em frente a fábrica da Embraer, em São José dos Campos – SP.

Segundo o **secretário geral da UGT, Canindé Pegado**, os representantes das centrais que participaram da manifestação estudam a realização de um dia nacional de protesto contra demissão de trabalhadores. “Na próxima semana voltaremos a nos reunir para definição da data deste evento”, informou o secretário geral da UGT.

UGT acha razoável novo salário mínimo paulista

O aumento de 12,22% nos pisos salariais para os trabalhadores do setor privado, cujas categorias profissionais tem pouca mobilização sindical, anunciado pelo **Governador José Serra** na manhã do último dia 16 foi considerado razoável por **Ricardo Patah** presidente Nacional da **União Geral dos Trabalhadores**. O novo salário mínimo paulista vai atingir principalmente os trabalhadores domésticos e rurais.



Patah participou da cerimônia e destacou que o aumento vai atingir 1 milhão dos 12 milhões de trabalhadores paulistas e tem uma grande importância, pois representa a injeção de 40 milhões de reais por mês na economia de São Paulo. “Num momento de crise financeira isso é importante para a economia e a manutenção do emprego em várias categorias, principalmente comércio e serviços, maiores segmentos representados pela UGT”.

São três as faixas salariais que serão beneficiadas pelo novo piso salarial paulista. São elas:

Faixa 1 subiu de R\$ 450,00 para **R\$ 505,00**

Faixa 2 subiu de R\$ 475,00 para **R\$ 530,00**

Faixa 3 subiu de R\$ 505,00 para **R\$ 545,00**

O **presidente da UGT** ressaltou que o aumento de 12,22% tem um significado maior pois vai balizar as próximas negociações salariais das categorias vinculadas a UGT em São Paulo. “São Paulo é o maior empregador do País se os trabalhadores paulistas e paulistanos conseguirem um índice de aumento maior teremos reflexo em todo o País, como reajustes acima da inflação e ganhos reais que vão impulsionar a economia e ajudar o Brasil a passar por essa crise sem traumas”.

Diretora da OIT elogia setor de comunicação da UGT

Em sua visita ao Brasil para manter contatos com as seis centrais sindicais, a diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT), **Carmem Benitez**, do escritório regional de Lima, Peru, foi recebida na manhã desta quinta-feira (19), por Ricardo Patah presidente nacional da **UGT**.

Na oportunidade ela fez questão de elogiar o trabalho do setor de comunicação da **UGT**, que segundo Benitez “traz um site com um conteúdo muito rico e dinâmico, e mantém diversas publicações (boletins, jornais, revista) que recebo periodicamente”.

A representante da **OIT** destacou que a organização pretende desenvolver ações a fim de estimular as entidades sindicais a criar e organizar seus departamentos de comunicação.



Em seguida, **Carmem Benitez** esteve reunida com a equipe de jornalistas da **Assessoria de Imprensa da UGT** para conhecer como é desenvolvido o processo de comunicações da central sindical. A dirigente da OIT conheceu “in loco” os procedimentos de abastecimento de notícias do site da UGT, recebendo informações do jornalista Marco Roza.

UGT participa do lançamento do Comitê Paulista para Imigrantes e Refugiados

A Câmara Municipal de São Paulo foi sede no dia 5 do lançamento do **Comitê Paulista para Imigrantes e Refugiados**.



Composto instituições públicas e organizações da sociedade civil, o comitê tem a missão de buscar a valorização dos direitos humanos e a inclusão de estrangeiros em situação vulnerável em São Paulo. O Comitê também será um espaço para discussão de políticas públicas voltadas aos imigrantes e refugiados.

A realização do evento contou com a participação da **UGT**, representada pelo **secretário da Executiva, Tadeu Amaral** e pelo assessor **Francisco Rosas**, que integra a diretoria da **ANFATE – Associação Nacional das Famílias e Trabalhadores no Exterior –**

entidade filiada à UGT.

O secretário especial dos Direitos Humanos da cidade de São Paulo, **José Gregori**, lembrou que o trabalho de acolher os imigrantes já é realizado na capital, mas enfatizou a importância da criação do Comitê. "Será um meio de otimizar e valorizar todo esse trabalho, um traço de união em busca da defesa dos direitos humanos". Gregori também destacou uma das primeiras atividades do grupo. "Uma das primeiras lutas será um pedido para que o Governo Federal conceda anistia aos refugiados", disse o secretário.

O Comitê Paulista para Imigrantes e Refugiados também será um canal de diálogo entre a sociedade e o poder público, como destacou o representante da **UGT, Tadeu Amaral**.

UGT e "Mascaro e Nascimento" firmam parceria

A **UGT** celebrou parceria com o escritório Mascaro e Nascimento Advogados, com o objetivo de oferecer serviços jurídicos de alta qualidade para todas as suas entidades sindicais filiadas.

Desde a primeira quinzena de fevereiro, existe um profissional do escritório trabalhista na sede da **UGT**, de segunda à sexta-feira, para atender com exclusividade quaisquer solicitações e dúvidas dos nossos sindicatos.

Dentre os principais serviços que serão prestados, destaca-se:

- Consultoria jurídica de matérias relacionadas com o Direito do Trabalho;
- Elaboração de um boletim sindical com periodicidade mensal, veiculando as principais novidades no âmbito do direito sindical e os mais relevantes julgados dos Tribunais Trabalhistas de todo o país.

O presidente da UGT, Ricardo Patah, assegura que "será realizado um grande mapeamento das mais relevantes demandas sindicais dos filiados a UGT, para que a qualidade do atendimento esteja à altura das necessidades apresentadas". Patah destaca que esta parceria vai auxiliar da melhor forma possível as entidades filiadas a lidar com questões pertinentes ao mundo do Direito do Trabalho.

O atendimento será realizado pelo Dr. Renan, que poderá ser contatado pelo **telefone (11) 2111-1803** e pelos e-mails: estudoug@ugt.org.br , renam@mascaro.com.br .



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000

São Paulo - SP